

Relatório de Atividades | 2018

Gerência de Regulação de Gás Natural



APRESENTAÇÃO

A Agência Reguladora de Serviços Públicos de Alagoas – Arsal por meio da Gerência de Regulação do Gás Natural regula, monitora e fiscaliza o serviço de distribuição de gás canalizado prestado pela concessionária Gás de Alagoas S.A. – Algás.

A atividade de regulação visa controlar a qualidade e segurança dos serviços executados pela Algás e o cumprimento das regras previstas nas Normas Gerais de Fornecimento de Gás Canalizado no Estado de Alagoas e demais legislações aplicáveis, por meio de fiscalizações de campo programadas ou eventuais, monitoramento de indicadores de desempenho, auditorias documentais e análise de projetos.

Durante o ano de 2018, as principais ações executadas pela Gerência de Regulação de Gás Natural foram: fiscalizações em 288 (*duzentos e oitenta e oito*) unidades consumidoras de gás natural, acompanhamento técnico da execução de 59 (*cinquenta e nove*) manutenções preventivas em estações de gás natural, inspeção dos serviços de obras e montagem de 14.754,65 metros de rede de distribuição, fiscalização do programa anual de rastreamento de vazamento, acompanhamento mensal do desempenho de 60 indicadores e auditoria diárias em análises laboratoriais para controle do odorante injetado no gás natural comercializado.

O sistema de distribuição de gás natural canalizado em Alagoas possui 513,15 Km de extensão e atende 9.846 unidades consumidoras, sendo 9.141 do segmento residencial, 633 estabelecimentos comerciais, seis unidades de cogeração, 37 indústrias e 29 postos automotivos, nos municípios de Maceió, Arapiraca, Rio Largo, Santa Luzia do Norte, Pilar, Marechal Deodoro, Atalaia, Penedo e Satuba que consomem diariamente aproximadamente 620 mil m³ de gás natural.

MONITORAMENTO DE INDICADORES

Para aferir o desempenho do serviço prestado pela Gás de Alagoas S.A. a Gerência de Gás Natural utiliza como ferramenta o monitoramento mensal de 60 indicadores sendo, 26 indicadores comerciais, 25 indicadores de qualidade, 6 indicadores de segurança e 3 indicadores de análise da evolução do mercado de gás natural.

Esse tipo de fiscalização possibilita a aferição quantitativa e qualitativa do serviço prestado pela concessionária, facilita a identificação de falhas ocorridas, retrata a satisfação do usuário quanto ao produto que está recebendo e serve de parâmetro para orientar mudanças e acompanhar melhorias.

Tabela: Indicadores monitorados

MERCADO E FATURAMENTO	Número de usuários interligados ao sistema de distribuição Evolução do consumo diário de gás por segmento de mercado Extensão total do sistema de distribuição
SEGURANÇA NO FORNECIMENTO	Concentração de odorante no gás - COG Índice de vazamentos no sistema de distribuição - IVAZ Tempo de atendimento de emergência por vazamento e falta de gás – TAE Frequência de manutenção preditiva Frequência de manutenção preventiva
QUALIDADE DO PRODUTO E DO SERVIÇO	Pressão Poder calorífico superior - PCS Porcentagem de perdas totais de gás - PPTG
QUALIDADE DO ATENDIMENTO COMERCIAL	Aviso Atendimento telefônico - FONE Tempo médio de execução de ramal - TER Tempo médio de elaboração de estudos e orçamentos de serviços - TMEO Tempo médio de construção de extensões de rede – TMCE Prazo máximo de ligação Prazo máximo de religação Prazo máximo de religação por corte indevido Tempo máximo de interrupção de fornecimento Prazo máximo para devolução de valores Prazo máximo para troca de medidor Prazo mínimo para entrega da fatura em relação à data de vencimento Prazo máximo para verificação de pressão Prazo máximo para verificação de PCS Prazo máximo para verificação de COG Prazo máximo para envio de 2ª via da fatura Prazo máximo para suspensão e desligamento do fornecimento Prazo máximo de inspeção de medidor para alteração de titularidade Prazo máximo para verificação de leitura e consumo Prazo máximo para recalibração de medidor Prazo mínimo para envio de notificação de corte Prazo mínimo para envio de aviso de corte

As tabelas e gráficos, a seguir, apresentam o desempenho anual dos principais indicadores analisados para aferição da qualidade do serviço, do produto e do atendimento comercial.

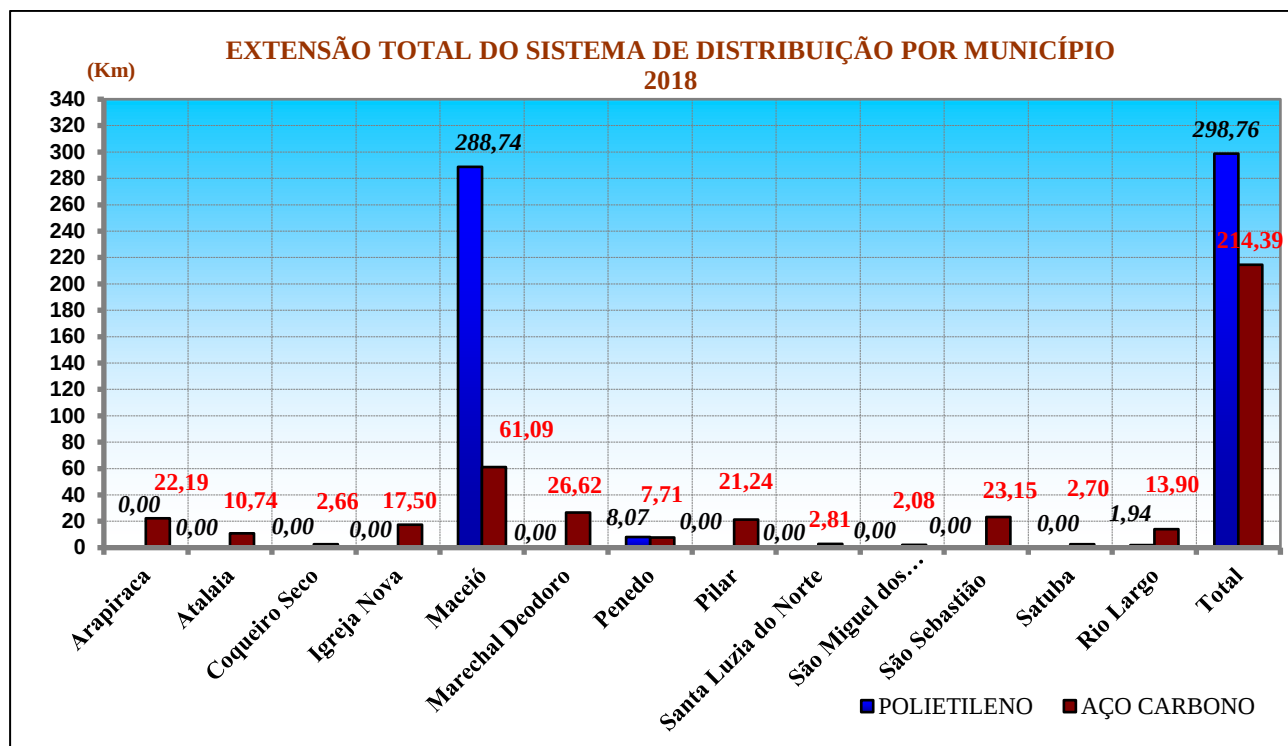
NÚMERO DE USUÁRIOS INTERLIGADOS AO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO: apresenta a evolução das unidades consumidoras de gás natural durante o ano de 2018.

NÚMERO DE USUÁRIOS INTERLIGADO AO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO						
MÊS	SEGMENTO					
	INDUSTRIAL	COGERAÇÃO / GERAÇÃO	AUTOMOTIVO	RESIDENCIAL	COMERCIAL	TOTAL
janeiro	35	6	28	8955	586	9610
fevereiro	34	6	28	8976	591	9635
março	36	6	29	8999	600	9670
abril	36	6	29	9024	604	9699
maio	36	6	29	9046	608	9725
junho	35	6	29	9060	613	9743
julho	35	5	29	9077	619	9765
agosto	35	6	29	9078	619	9767
setembro	36	6	29	9101	628	9800
outubro	37	6	29	9120	633	9825
novembro	37	6	29	9134	633	9839
dezembro	37	6	29	9141	633	9846

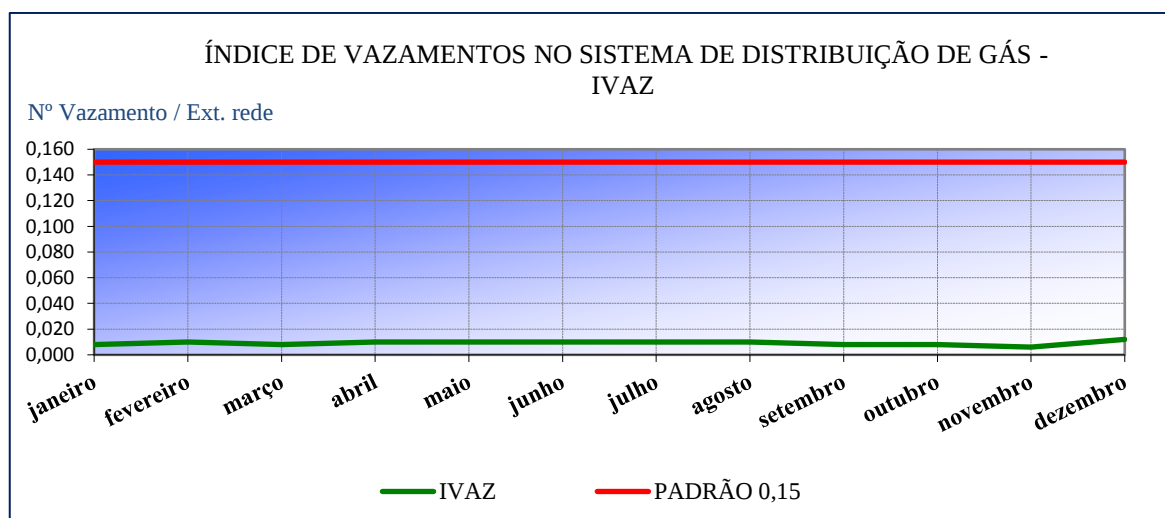
EVOLUÇÃO DO CONSUMO DIÁRIO POR SEGMENTO DE MERCADO: lista o consumo médio diário de gás natural por segmento de mercado.

EVOLUÇÃO DO CONSUMO DIÁRIO POR SEGMENTO (Em mil m ³ /dia)						
Mês	INDUSTRIAL	COGERAÇÃO / GERAÇÃO	AUTOMOTIVO	RESIDENCIAL	COMERCIAL	TOTAL
janeiro	381,68	2,54	87,22	9,69	10,07	491,20
fevereiro	303,30	2,98	86,19	10,76	13,12	416,35
março	355,74	1,74	91,50	10,28	9,92	469,18
abril	569,83	1,83	88,64	10,51	11,02	681,83
maio	574,26	1,84	91,12	10,66	10,56	688,43
junho	543,58	4,20	92,16	10,09	10,61	660,64
julho	543,48	3,03	94,01	11,25	14,81	666,58
agosto	535,78	2,54	98,61	10,41	10,52	657,85
setembro	542,89	2,67	100,30	12,03	12,27	670,15
outubro	570,92	2,10	103,15	10,94	10,96	698,07
novembro	543,76	1,46	103,05	10,49	10,65	669,41
dezembro	537,17	2,67	107,21	10,21	10,74	667,99
MÉDIA	500,20	2,47	95,26	10,61	11,27	619,81

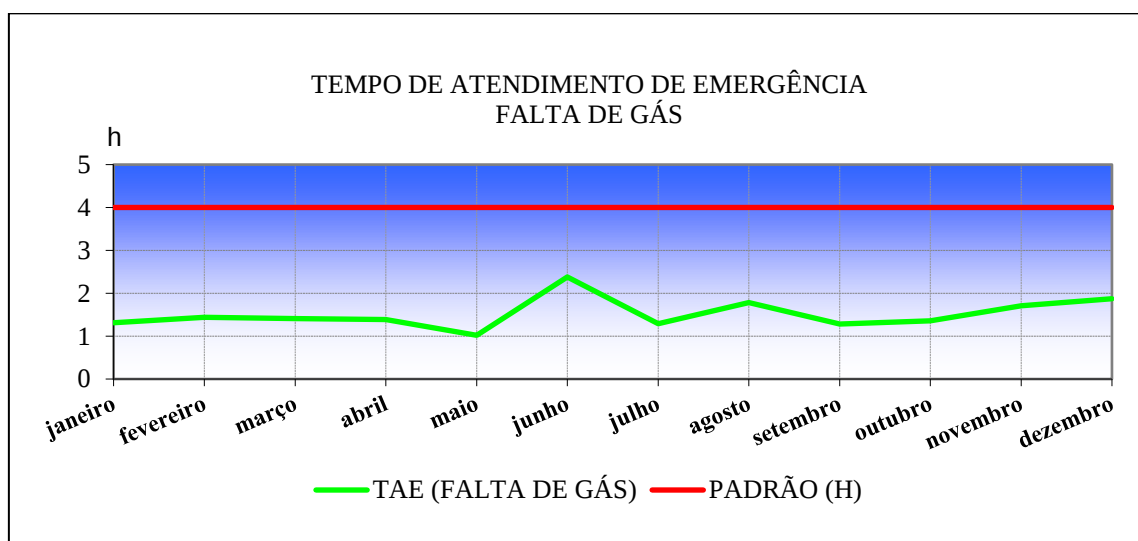
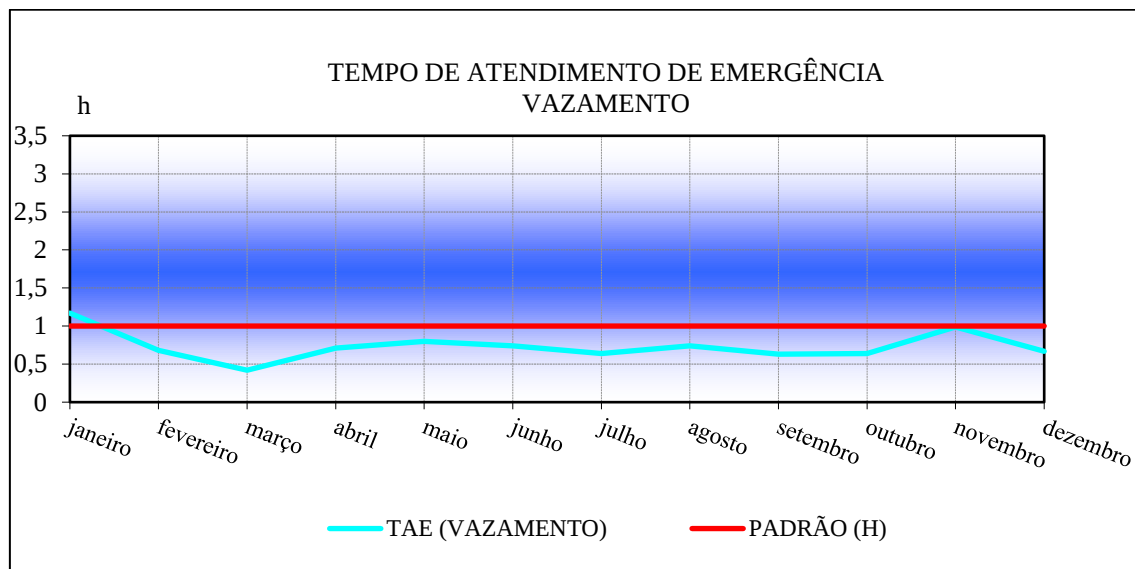
EXTENSÃO TOTAL DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO POR MUNICÍPIO: Dimensão da rede de distribuição de gás natural em Alagoas por município.



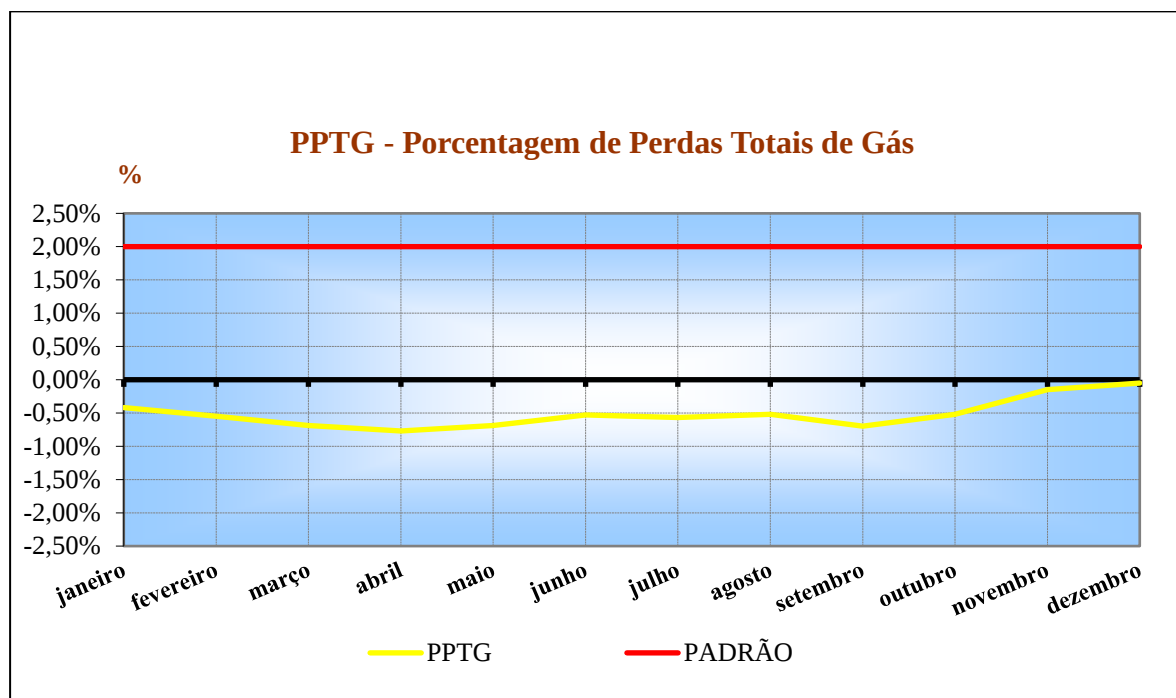
ÍNDICE DE VAZAMENTOS NO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO (IVAZ): É a relação entre a quantidade de vazamentos registrada no período de doze meses e o comprimento total da rede da concessionária. Padrão = 0,15.



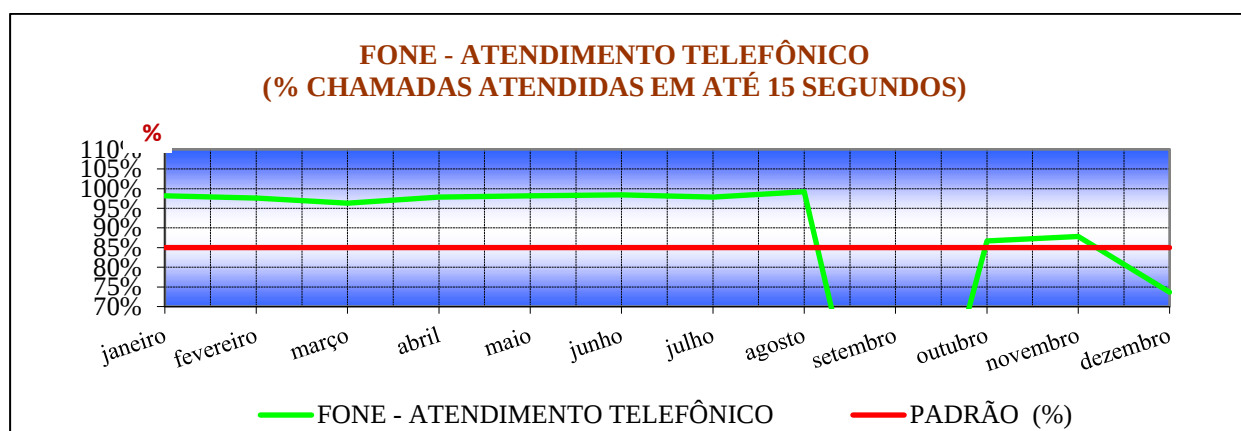
TEMPO DE ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA (TAE): É o tempo transcorrido desde o recebimento da solicitação de atendimento de uma emergência até a interrupção da situação de risco para casos de vazamento ou o restabelecimento do fornecimento de gás nas ocorrências de falta de gás. Padrão: vazamento = 1:00 min; falta de gás = 4:00 min.



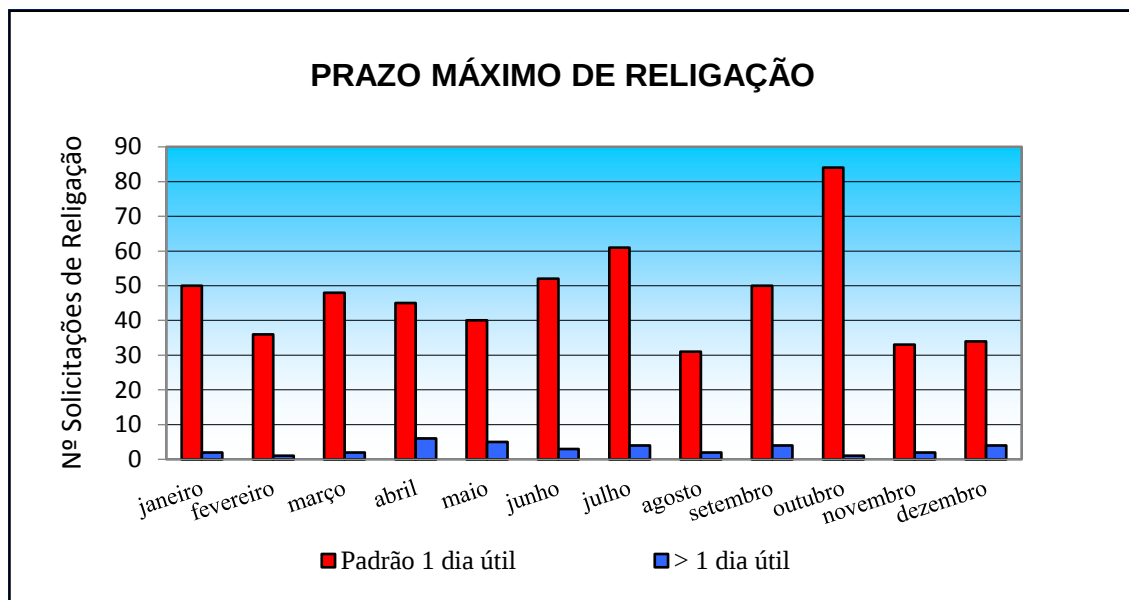
PORCENTAGEM DE PERDAS TOTAIS DE GÁS (PPTG): Corresponde, em termos percentuais, à relação entre o volume total de gás perdido no sistema de distribuição e a soma dos volumes de gás comprado e produzido. O padrão estabelecido é (+/- 2%) e para o ano de 2018 registrou-se o percentual de perdas totais de gás de (-0,45%).



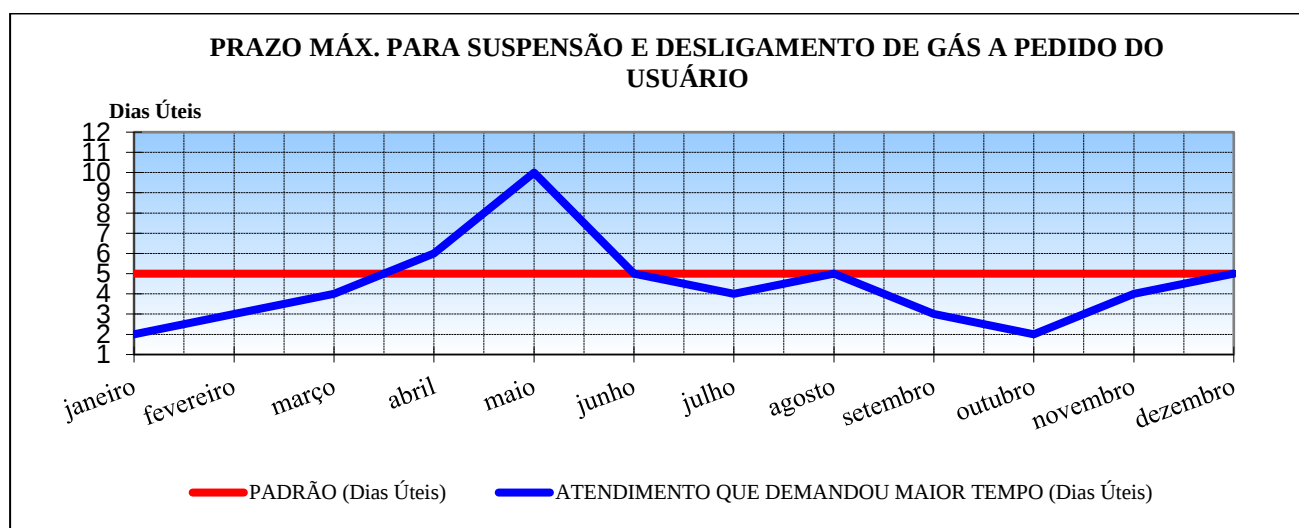
ATENDIMENTO TELEFÔNICO (FONE): Exprime o percentual de chamadas telefônicas atendidas em até 15 segundos, tendo como padrão o percentual de 85%. (*Registre-se que, devido a implantação de nova central telefônica, não foi possível computados os dados do indicador no mês de setembro*).



PRAZO MÁXIMO DE RELIGAÇÃO: Retrata o desempenho da concessionária no cumprimento do prazo dos atendimentos de religação. Prazo máximo estabelecido pela Arsal para esse tipo de atendimento é 1 (um) dia útil.

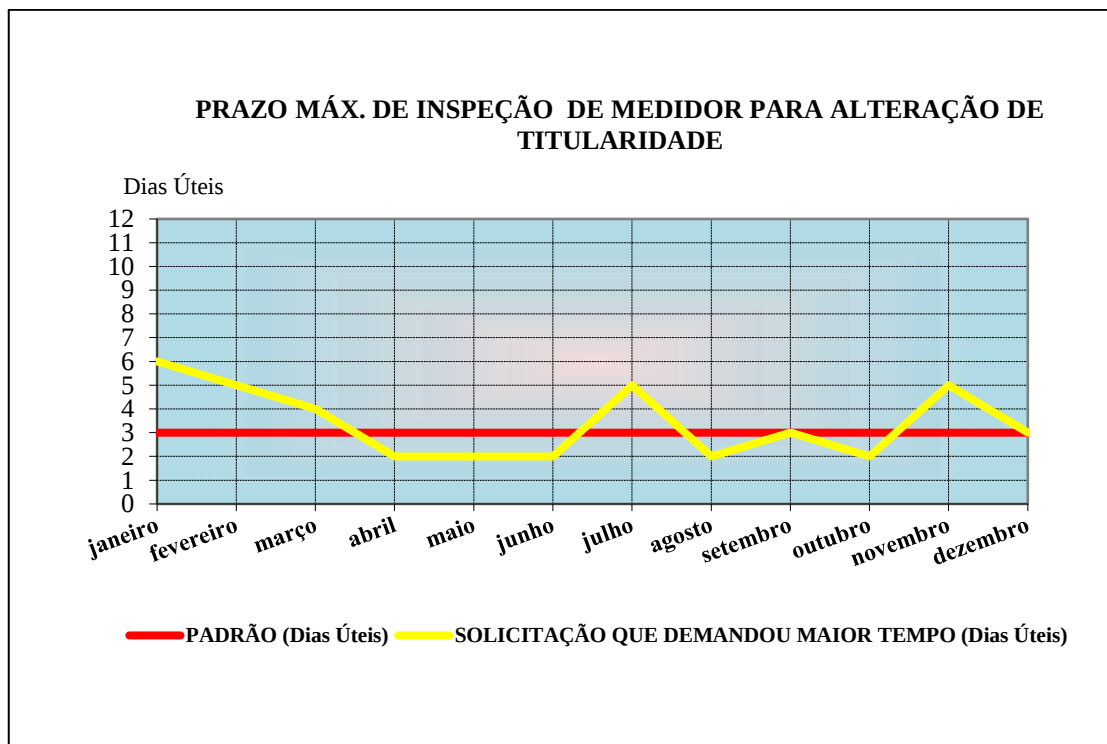


PRAZO MÁXIMO PARA SUSPENSÃO E DESLIGAMENTO DE GÁS A PEDIDO DO USUÁRIO: Apresenta o tempo mensal máximo demandado para atendimento de solicitações de suspensão e desligamento do fornecimento de gás natural, esse procedimento tem como prazo máximo 5 (cinco) dias úteis.



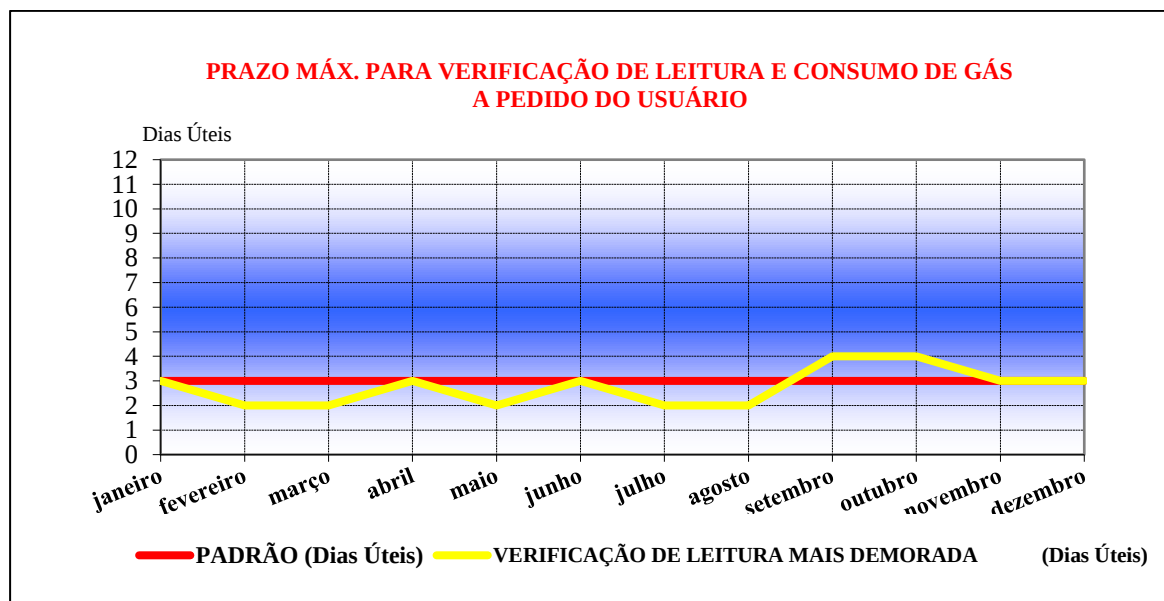
PRAZO MÁXIMO DE INSPEÇÃO DE MEDIDOR PARA ALTERAÇÃO DE TITULARIDADE:

Expressa o tempo demandado para inspecionar os equipamentos de medição instalados para efetivar a alteração de titularidade. Prazo: 3 dias úteis.



PRAZO MÁXIMO PARA VERIFICAÇÃO DE LEITURA E CONSUMO A PEDIDO DO

USUÁRIO: Apresenta o tempo transcorrido entre a solicitação do usuário e a realização do procedimento. Prazo: 3 dias úteis.



FISCALIZAÇÕES DE CAMPO

As fiscalizações *in loco* são ações rotineiras que têm como finalidade monitorar os procedimentos adotados pela Algás na comercialização do serviço de distribuição e inspecionar as condições de segurança, operação e manutenção das instalações de gás natural.

Nessas ações avaliou-se organização e procedimentos técnicos aplicados pelas áreas de engenharia, operacional e comercial da concessionária na construção, implantação, operação e manutenção do sistema de distribuição de gás natural canalizado, identificando não conformidades e fatores de risco que estavam prejudicando ou pode vir a prejudicar a qualidade do serviço e do atendimento ao usuário.

Após consolidação dos dados os resultados apurados indicaram constatações, recomendações, determinações e não conformidades que foram registradas nos Relatórios de Técnico Fiscalização encaminhados, mensalmente, à concessionária para manifestação e correções imediatas das falhas detectadas.

1. Fiscalizações em unidades consumidoras

Essas ações visam avaliar se o atendimento prestado pela Gás de Alagoas S.A. – Algás atende as solicitações dos usuários atendem aos prazos, procedimentos e padrões estabelecidos pela Agência Reguladora.

Durante as fiscalizações são observados, entre outros pontos:

- Método de segurança e medidas adotadas para solucionar ocorrências de vazamento e falta de gás;
- Cumprimento dos prazos de atendimento às solicitações dos usuários;
- Eficiência do serviço de leitura e faturamento;
- Condições de funcionamento dos equipamentos de medição;
- Pressão de entrega do gás natural;
- Qualidade do teleatendimento;
- Informações prestadas aos usuários pela concessionária;
- Satisfação dos usuários com o serviço prestado.

Fiscalização em unidade
consumidora residencial



Fiscalização em unidade
consumidora comercial



Ao longo do ano de 2018 foram fiscalizadas 288 unidades, sendo três indústrias, 47 estabelecimentos comerciais, 4 postos automotivos e 234 unidades residenciais.

Nas fiscalizações foram identificadas irregularidades referentes a *transgressão prazo de atendimentos de emergência por vazamento, problemas em equipamentos de medição, dificuldades em contatar o call center da concessionária, falha no envio de faturas, erro no período de faturamento, falta de comunicação aos usuários acerca de procedimentos realizados e insatisfação de usuários com a qualidade do atendimento da concessionária.*

2. Fiscalização dos serviços de construção e montagem de ramal e rede de distribuição

Os serviços de construção e montagem de ramais e rede de distribuição foram fiscalizados pelos técnicos da Gerência de Gás Natural durante todo o ano de 2018.

Nas inspeções foram vistoriadas o cumprimento do cronograma, especificações e integridade dos tubos e outros materiais utilizados, a existência de interferências subterrâneas, as condições de segurança, sinalização e limpeza da obra e a execução do método construtivo utilizado em cada trecho.

No ano, foram implantados **8.674,15 metros** de rede/ramal em polietileno de alta densidade (PEAD) e **6.080,50 metros** de rede de distribuição em aço carbono - não foi constatada nenhuma irregularidade nos procedimentos adotados pela concessionária.



Implantação de rede em polietileno



Implantação de rede em polietileno



Implantação de ramal



Implantação de ramal

3. Fiscalizações de manutenções preventivas

Rotineiros, os procedimentos de manutenção preventivas são de responsabilidade da Algás, que deve planejar e executar as manutenções seguindo as diretrizes estabelecidas pela Agência Reguladora nas Normas Gerais de Fornecimento de Gás Canalizado. Cabendo ao Órgão Regulador avaliar a qualidade dos serviços executados pelas equipes próprias e contratadas da concessionária e garantir a identificação e correção das irregularidades encontradas

Durante essas ações os técnicos da Arsal inspecionaram, entre outros pontos, o estado e o funcionamento de válvulas, equipamentos e filtros, a existência e o reparo de vazamentos, calibração e substituição de peças desgastadas ou corroídas, a execução de serviços de limpeza e a conservação das estações.

Ao longo do ano, 59 procedimentos de manutenções preventivas foram fiscalizados sendo *12 estações de redução de pressão do sistema de distribuição, 14 estações de redução de pressão e medição de usuários industriais, 27 estações de redução de pressão e medição de usuários automotivos, duas estações de redução de pressão e medição de unidades de cogeração, uma estação base de compressão e 3 estações de transferência de custódia*, tendo sido registrado irregularidades acerca de danos na parte civil em estação de redução e medição de usuário industrial , erro nas placas de identificação de estações de unidades industriais e falta de equipamentos de prevenção de incêndio.

No ato da constatação, as irregularidades foram registradas e encaminhadas à concessionária para providências das ações necessárias para solucionar as irregularidades apontadas pela Agência Reguladora.



Manutenção preventiva

Posto de GNV



Manutenção preventiva

Estação de redução de pressão - ERP



Manutenção preventiva

Unidade de Cogeração



Manutenção preventiva

Unidade Industrial

4. Fiscalização do programa anual de pesquisa de vazamento

O programa anual de pesquisa de vazamento objetiva prevenir a ocorrência de incidentes, minimizar os riscos e garantir maior segurança ao sistema de distribuição. As diretrizes e procedimentos para o rastreamento de vazamentos nas diversas áreas abrangidas pela rede de distribuição são

estabelecidos pela Arsal por meio das Normas Gerais de Fornecimento de Gás Canalizado e da Resolução ARSAL nº 124/2013.

O universo da pesquisa de vazamento 2018, foi constituído de 110 locais de entrega de gás natural, sendo três Estações de Transferência de Custódia (ETCs), 12 Estações de Redução de Pressão (ERP's), 17 Estações de Redução de Pressão e Medição industrial/comercial (ERPM's), 27 Estações de Redução de Pressão e Medição em postos de GNV (ERPM's), uma Estação de Medição (EM) 25 Conjuntos de Regulagem e Medição de usuários residenciais e 25 Conjuntos de Regulagem e Medição de usuários comerciais; localizados nos municípios de Maceió, Atalaia, Marechal Deodoro, Penedo, Pilar, Santa Luzia do Norte e Rio Largo.

Durante o procedimento foram testados 9.765 pontos críticos e detectados 12 (doze) vazamentos e 65 (sessenta e cinco) pontos de observação, ou seja, pontos que mesmo percebidos por meio do borbulhamento não apresentam concentração de gás na medição.

Os vazamentos encontrados foram encontrados em dez unidades consumidoras diferentes e classificados como de Grau de risco 3, ou seja, vazamentos de pequena intensidade. Dos doze vazamentos detectados, nove foram solucionados em até uma hora e os demais reparados em conformidade com o estabelecido no Art. 6º da Resolução ARSAL nº 124/2013.

Em relação aos pontos de observação, 46 foram sanados na constatação, 15 solucionados dias após a inspeção, e ainda estão pendentes os reparos em 4 pontos de observação, devendo a concessionária monitorá-los, mensalmente, para acompanhar a evolução.

Sobre a fiscalização do Programa de Pesquisa de Vazamento, compete registrar que os técnicos da Gerência avaliaram a execução dos procedimentos adotados pela concessionária para testar os pontos críticos passíveis de vazamento, validaram os resultados das medições das concentrações de gás vazados, atestaram a classificação do grau de risco dos vazamentos detectados e monitoraram a eficiência dos reparos realizados.



Pesquisa de vazamento 2018



Pesquisa de vazamento 2018



Pesquisa de vazamento 2018



Pesquisa de vazamento 2018

5. Fiscalização de incidentes da rede de distribuição

Ao longo de 2018, a Gerência do Gás Natural fiscalizou a ocorrência de *seis* incidentes na rede de distribuição, que foram ocasionados por obras de terceiros.

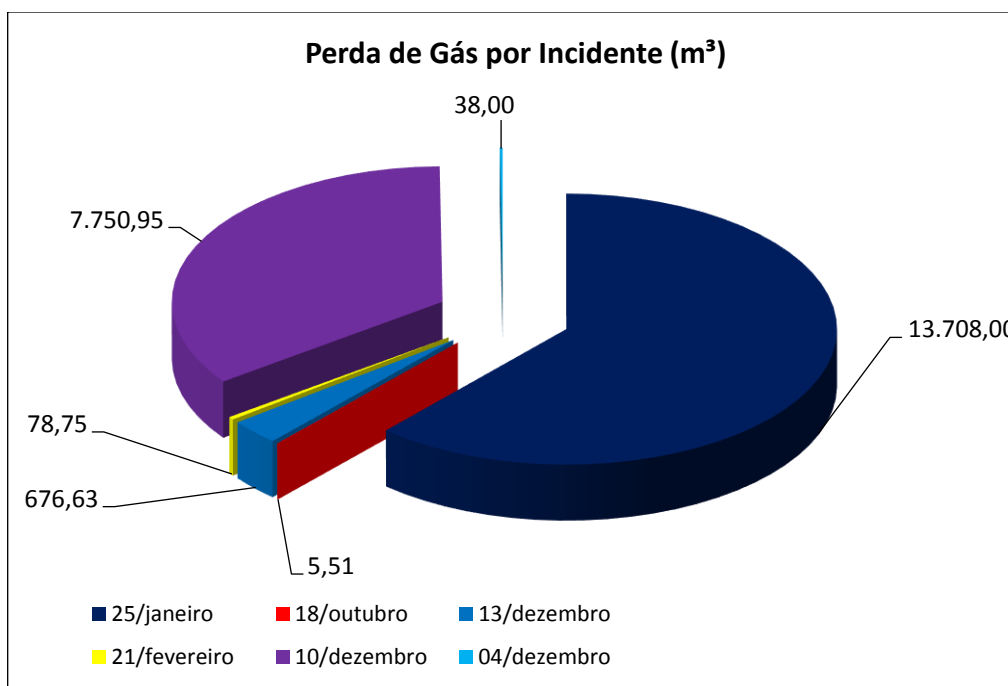
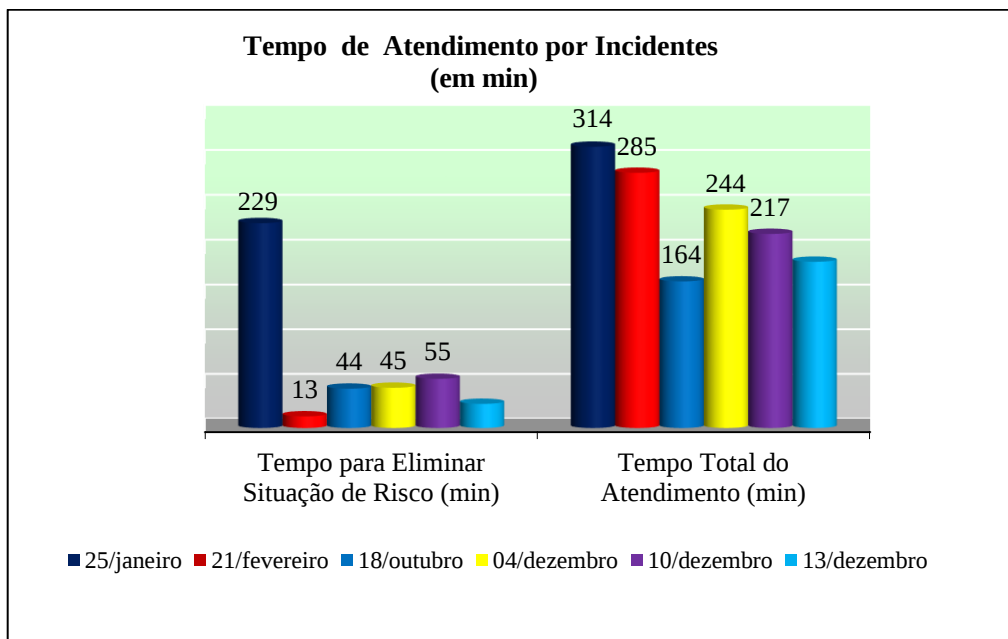
Na investigação dos sinistros foram avaliadas as causas das ocorrências, danos ocasionados, tempo de atendimento, transtornos públicos provocados, quantidade de gás vazada, número de usuários afetados e as medidas mitigadoras adotadas pela concessionária.

Em um dos incidentes ocorridos foi constatada transgressão do prazo máximo estabelecido pela Agência Reguladora para comunicação da ocorrência. De acordo o inciso I do Artigo 2º da Resolução ARSAL 55/2006 a Gás de Alagoas S.A. deve comunicar em até 12 (doze) horas contadas do momento da ocorrência, todo e qualquer tipo de incidente, utilizando o campo “Comunicação de Incidentes” no link “gás canalizado”, localizado no endereço eletrônico www.arsal.al.gov.br.

Entretanto, o incidente ocorrido na Av. Ator Marques Junior, bairro Cidade Universitária, município de Maceió somente foi incluído no sistema *23 horas e 18 minutos* após a ciência do fato, transgredindo assim o prazo regulamentado. Tal irregularidade gerou o Termo de Notificação de Gás – TNG N° 002/2018 que resultou na revisão dos procedimentos de trabalho da concessionária provendo celeridade ao processo.

A tabela e gráficos a seguir, apresentam resumo das ocorrências registradas em 2018.

	Data	Local	Cidade	Tubulação Atingida	Causa do Incidente	Tempo de Eliminação do Vazamento	Tempo total do Atendimento	Quantidade de gás vazado (m³)
1	25/jan	Avenida Cachoeira do Meirim - B. Bentes	Maceió	63 mm	Obras de terceiros	02h 39min	03h 14 min	13.708,00
2	21/fev	Alameda São Benedito - Pinheiro	Maceió	63 mm	Obras de terceiros	0h 13min	04h 45min	78,75
3	18/out	Av. Silvio Carlos Lunna Vianna, 2375 - Ponta Verde	Maceió	20 mm	Obras de terceiros	0h 44 min	02h 44min	5,51
4	04/dez	Av. Marques Junior - Cidade Universitária	Maceió	110 mm	Obras de terceiros	0h 45 min	04h 04min	38,00
5	10/dez	Av. Doutor Antônio Gomes de Barros (Av. Amélia Rosa) - Jatiúca	Maceió	63 mm	Obras de terceiros - Casal	0h 55 min	02h 17min	7.750,95
6	13/dez	Rua General Hermes - Cambona	Maceió	110 mm	Obras de terceiros - Casal	0h 27min	03h 06min	676,63





Incidente na rede de PEAD



Incidente na rede de PEAD



ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS EXPANSÃO E MELHORIA DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Compete também a Gerência de Gás Natural acompanhar o desenvolvimento dos projetos de expansão e melhoria da rede de distribuição apresentados pela concessionária no pleito tarifário. Para tal é feita uma avaliação técnica qualitativa e quantitativa dos materiais e equipamentos implantados e fiscalizada a execução dos serviços necessários a implantação dos projetos.

Em 2018, foram acompanhados o desenvolvimento dos seguintes projetos: *Gasoduto Penedo-Arapiraca*, *Duplicação do gasoduto Pilar-Marechal*, *Implantação de válvulas de bloqueio* e *Recuperação civil de estações de gás*.

1. Gasoduto Penedo - Arapiraca

Em abril de 2018, os técnicos da Agência acompanharam a finalização das atividades de implantação do projeto Penedo-Arapiraca com a montagem de estação de redução de pressão (ERP) e estações de redução de pressão e medição (ERPMs) no município de Arapiraca, como também vistoriaram a recomposição asfáltica nas áreas da obra do gasoduto.

Na fiscalização foram examinados detalhes dos projetos, procedimento de montagem e a conformidade dos equipamentos e instrumentos que compõem as estações. Não foram detectadas irregularidades ou não-conformidades.

Com extensão de 66,1 Km e capacidade de fornecer 343 mil m³/dia de gás natural, a construção do gasoduto foi iniciada 2016 em Penedo, cruzou os municípios de Igreja Nova e São Sebastião e foi finalizada em abril/18 no município de Arapiraca.



Estação de gás natural
em Arapiraca



Estação de gás natural
em Arapiraca



Recomposição asfáltica

2. Duplicação do gasoduto Pilar-Marechal

O projeto tem como finalidade aumentar a potencialidade do fornecimento de gás natural canalizado para indústrias instaladas no Polo Cloroquímico José Aprígio Vilela, com a duplicação do gasoduto Pilar-Marechal.

Com extensão de aproximadamente 15 km, o serviço de implantação foi iniciado em setembro de 2016 e deveria ter sido finalizado em 2017. Entretanto, devido a descumprimento contratual da empresa responsável pela obra, os serviços foram paralisados em junho/2017, na ocasião a construção totalizava *9.279,37 metros de gasoduto*.

Após novo processo licitatório, as obras foram reiniciadas no final de maio e concluídas em setembro com o acréscimo de *5.431,00 metros* de gasoduto, ressaltando que a extensão total do projeto foi de *14.710,37 metros* construídos.

Além da duplicação do gasoduto, o projeto também incluiu a mudança da Estação de Transferência de Custódia (ETC) da área da UPGN para uma área própria da Algás. Essa nova

configuração permitirá uma maior facilidade de acesso à estação resultando numa maior agilidade e confiabilidade nos processos de operação e manutenção.



Fiscalização da construção e montagem do gasoduto Pilar-Marechal



Fiscalização da construção e montagem do gasoduto Pilar-Marechal



Obras da ETC Pilar



Obras da ETC Pilar

3. Instalação de válvulas de bloqueio

A execução dos serviços de instalação de 92 válvulas de bloqueio por acionamento remoto na rede de distribuição de gás natural canalizado foi vistoriada pelos técnicos da Arsal durante todo o ano de 2018.

As instalações ocorreram em vários pontos dos gasodutos em operação e teve como finalidade facilitar manobras de desvio de fluxos, interrupções de fornecimento a determinados trecho do sistema de distribuição e atuar em casos de emergência.



Instalação de válvula de bloqueio



Instalação de válvula de bloqueio

4. Recuperação civil de estações de gás

Também foram fiscalizados os serviços de recuperação civil e reforma de estações de gás. As reformas visaram prover condições seguras contra vandalismo, proteger os equipamentos de intemperismos e garantir conformidade com as normas vigentes.



Estação de unidade industrial

Antes da Reforma



Estação de unidade industrial

Depois da Reforma



Estação de transferência de custódia

Serviços de reforma



Estação de transferência de custódia

Serviços de reforma

AUDITORIA EM ANÁLISES LABORATORIAIS DE AMOSTRAS DE GÁS NATURAL

Para garantir que o gás natural distribuído em Alagoas está odorizado em conformidade com os níveis definidos nas Normas Gerais de Fornecimento de Gás Canalizado (10mg/m^3 a 70mg/m^3), os técnicos do setor auditaram diariamente ensaios cromatográficos realizados em amostras de gás coletadas em unidades consumidoras predefinidas pela Agência Reguladora.

A tabela a seguir apresenta o resultado do desempenho da odorização do gás natural em Alagoas.

COG - CONCENTRAÇÃO DE ODORANTE NO GÁS							
MÊS	Nº AMOSTRAS	$10 \leq \text{COG} \leq 70 \text{ (mg/m}^3\text{)}$		$\text{COG} < 10 \text{ mg/m}^3$		$\text{COG} > 70 \text{ mg/m}^3$	
		QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%
janeiro	31	31	100,00%	0	0,00%	0	0,00%
fevereiro	28	28	100,00%	0	0,00%	0	0,00%
março	31	31	100,00%	0	0,00%	0	0,00%
abril	30	30	100,00%	0	0,00%	0	0,00%
maio	31	31	100,00%	0	0,00%	0	0,00%
junho	30	28	92,94%	2	6,64%	0	0,00%
julho	31	31	100,00%	0	0,00%	0	0,00%
agosto	31	29	95,04%	1	3,28%	1	3,28%

setembro	30	30	100,00%	0	0,00%	0	0,00%
outubro	31	31	100,00%	0	0,00%	0	0,00%
novembro	30	29	96,67%	1	3,33%	0	0,00%
dezembro	31	31	100,00%	0	0,00%	0	0,00%
TOTAL	365	360	98,73%	4	1,10%	1	0,27%

Durante o ano foram registradas transgressões do padrão mínimo (10 mg/m^3) estabelecido para o indicador de segurança Concentração de Odorante no Gás – COG nos dias 14 e 15 de junho, 2 de agosto e 30 de novembro, e o descumprimento do limite máximo (70 mg/m^3) em 24 de agosto. As irregularidades foram motivadas por falha no equipamento de odorização e falha operacional.

As irregularidades resultaram na emissão do Termo de Notificação de Gás – TNG N° 001/2018 o qual determinou à concessionária Algás adotar ações necessárias para regularizar o sistema de odorização automatizado no prazo máximo de 30 (trinta) dias.



Análise laboratorial para apuração da concentração de odorante

Os técnicos da Arsal também acompanharam manutenção anual do cromatógrafo, procedimento que visa garantir a integridade do equipamento e a confiabilidade dos resultados da concentração de odorante presente no gás natural distribuído.



Manutenção preventiva do
cromatógrafo



Manutenção preventiva do
cromatógrafo

PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DO GÁS NATURAL COMERCIALIZADO EM ALAGOAS

As propriedades físico-químicas do gás natural também são monitoradas, o objetivo da ação é assegurar que produto comercializado atenda aos padrões especificados no regulamento técnico da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Resolução ANP Nº 16/2008.

A apuração é efetivada por meio do monitoramento de cromatógrafos em linha instalados na Estação de Redução de Pressão – ERP Aeroporto e na Estação de Redução de Pressão e Medição – ERPM Braskem Pólo. Os equipamentos estão configurados de modo a realizarem análises cromatográficas a cada 15 minutos, fornecendo os resultados remotamente através do sistema supervisor, com isso é possível monitorar em tempo real a qualidade do gás recebido pelo fornecedor.

Entre os parâmetros registrados pelos equipamentos destaca-se: densidade, fator de compressibilidade, índice de WOBBE, composição química e o poder calorífico inferior e superior do gás natural.

No ano de 2018, todos os resultados estavam em conformidade com os parâmetros estabelecidos pela Agência Nacional.

OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. Assessorar à Ouvidoria da Arsal na mediação de conflitos entre usuários e a concessionária;
2. Subsidiar tecnicamente à Gerência de Tarifas da Agência no processo de revisão tarifária;
3. Analisar processos administrativos para tomada de decisão acerca das irregularidades constatada;
4. Fiscalizar ocorrências específicas relacionadas a reclamações ou denúncias de usuários ou terceiros;
5. Auditar documentos, formulários e laudos técnicos encaminhados pela concessionária;
6. Elaborar estudos técnicos, pareceres, relatórios de fiscalização e minutas de Resolução;
7. Ministras capacitação para técnicos de agências reguladoras estaduais com objetivo de apresentar a metodologia utilizada pela Gerência de Gás Natural na concepção, análise e fiscalização de indicadores de desempenho, elaboração de relatórios de fiscalização e aplicação de não conformidades na área de gás canalizado.

GERÊNCIA DE REGULAÇÃO DE GÁS NATURAL

JANEIRO/2019